

Exmo Sr Presidente da Câmara

Senhora Vice-Presidente e Srs Veradores

Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia

Caros membros da Assembleia Municipal

Prezadas Autoridades Civas e Militarizadas

Reverendíssimos P^{es} Germano e Idalino

Ilustres convidados

Caros concidadãos

É com grato prazer que me dirijo a vós, num dia importante como o de hoje, para dar os parabéns a uma jovem democracia que hoje completa 44 orgulhosos anos. Permitam-me que na juventude da nossa democracia cumprimente e felicite a juventude dos órgãos autárquicos, quer pela efectiva juventude de muitos dos seus membros, quer pela breve longevidade do exercício político ditada pelas recentes escolhas de 1 de outubro.

E porque não ousou explorar as facetas histórica e social de uma revolução que já ecoa distante nas memórias de criança atrevo-me a pensar em abril à luz do legado presente que, entre outras coisas, nos proporciona um poder local revitalizado e revitalizante que a cada quadriénio se renova de esperança no trabalho futuro.

Tal como diz a canção de Sérgio Godinho “só há liberdade a sério quando houver liberdade de mudar e decidir”, Abril deixou-nos essa capacidade regeneradora vital para o exercício do poder político de, a espaços temporais definidos, podermos escolher comandantes para os nossos destinos, uns mais próximos que outros. Abril deixa-nos o aviso que o poder local, orientado pelo primado do serviço público, requer memória das promessas feitas, requer atenção permanente às populações que servimos e requer a humildade necessária para se saber que não havendo lugares cativos nos órgãos autárquicos (lugares

de poder onde a glória é fugaz e os erros parecem durar uma vida), estamos a ser escrutinados dia após dia sobre as responsabilidades assumidas, as acções concretizadas mas, muito mais ainda, por aquelas que ficaram por concretizar.

É assim que na juventude da nossa democracia expresso o meu apreço e confiança nos representantes autárquicos do município de Condeixa de quem espero uma liderança forte, feita da força dos executivos, feita da força das suas oposições, mas feita sobretudo da genuína intenção de acrescentar valor e da vontade de construir um melhor futuro para as gentes de Condeixa.

E são muitos desafios que abril nos coloca no presente! A descentralização é, porventura, enquanto vetor estruturante do nosso edifício constitucional, o maior que vamos enfrentar nos tempos que se avizinham. Lembrou-nos, no último congresso nacional da ANMP o chefe máximo da nação, que a descentralização não é para dar realce ou projecção aos responsáveis políticos, pertençam a que órgão pertencerem. A descentralização é para as pessoas, para melhorar as suas condições de vida e impõe-se-nos levá-la a cabo garantindo que a transferência de poderes, e a inerente transferência de meios e recursos ganham, pela proximidade das gentes, uma regulação acrescida, maior transparência, mas, acima de tudo, maior eficiência. Tempos de desafio, certamente! Mas são tempos de confiança renovada na capacidade de entrega de homens e mulheres que integram os órgãos autárquicos de Condeixa e que em abril se juntam para relembrar que, em liberdade, é o povo quem mais ordena.

Viva o Município de Condeixa!

Viva Portugal!